

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A estrada N373, entre Elvas e Campo Maior, é uma importante via de comunicação intrarregional, na zona fronteiriça com Espanha, junto a Badajoz. Por aí circulam, diariamente e em média, cerca de 800 veículos pesados, pois trata-se de uma via de entrada de mercadorias em Portugal.

Além disso, Campo Maior possui indústria do grupo Delta e de uma fábrica da borracha, com os seus próprios fluxos logísticos. Sendo estas empresas de Campo Maior grandes empregadores de pessoas residentes em Elvas, ao trânsito de mercadorias pela EN373 acresce, portanto, o movimento pendular de muitos profissionais, de e para o trabalho.

Apesar das grandes solicitações a que está sujeita, a via é demasiado estreita e encontra-se em avançado estado de degradação. Só assim se explica o historial de acidentes aí ocorridos, entre ligeiros e pesados, com um trágico registo de várias mortes, nos últimos anos.

No mais recente acidente, ocorrido em 5 de março último, capotou uma viatura ligeira do Clube Elvense de Natação. Felizmente, desta vez não houve feridos graves e apenas um jovem atleta teve de receber cuidados hospitalares. Mas persiste um risco elevado e a população receia entrar na trágica e longa lista das vítimas.

A anunciada construção da ferrovia de alta velocidade, assim como o funcionamento de uma futura plataforma logística, no Caia, só poderá vir agravar o mau serviço que, já hoje, está a ser prestado por esta via rodoviária.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Planeamento e Infraestruturas, as seguintes perguntas:

1. Está o governo a estudar o previsível aumento do tráfego na EN373 e as suas consequências em resultado da construção da nova via ferroviária de alta velocidade e de

novas infraestruturas logísticas, quer em Portugal, quer em Espanha?

2. Vai o Governo instruir a empresa pública Infraestruturas de Portugal no sentido da realização dos investimentos necessários à inadiável requalificação da EN373 ---- com retificação do traçado, alargamento da via e melhoria do pavimento - por forma a adequá-la aos enormes fluxos de tráfego, em especial de viaturas pesadas?
3. Para quando prevê o governo que tais investimentos possam ocorrer?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 24 de Março de 2017

Deputado(a)s

CARLOS MATIAS(BE)

HEITOR DE SOUSA(BE)